

Volume 1 • Módulo 4 • Língua Portuguesa e Literatura • Unidade 2

Descoberta e invenção: o lugar da argumentação nos textos dissertativos

Ivone da Silva Rebello, Jacqueline de Faria Barros, Jane Cleide dos Santos de Sousa

Introdução

Olá, professor(a)!

Na unidade anterior, distinguimos os processos de exposição e argumentação e, a partir disso, observamos a estrutura e os principais elementos do texto argumentativo. Aprofundando, portanto, o estudo dos textos opinativos, focalizaremos, nesta unidade, a estrutura da “redação escolar”, gênero textual exigido em concursos, vestibulares e em exames nacionais, como o Enem.

Essa escolha se justifica, em primeiro lugar, pelas deficiências comumente apresentadas pelos alunos. Em suas produções escritas identificamos com frequência, por exemplo, problemas relevantes ligados a questões de baixa informatividade, uso inadequado de elementos de coesão, problemas na manutenção da coerência, entre outros. E, em se tratando, especificamente, de textos argumentativos, notamos, muitas vezes, a dificuldade de relacionarem, de maneira lógica, um ponto de vista a justificativas e provas que o defendam. E isso, como sabemos, compromete muito mais a qualidade geral dos textos do que errinhos de ortografia e concordância que, muitas vezes, acabam sendo mais visados nos comentários sensacionalistas da imprensa a respeito das redações escolares.

Paralelamente, há de se considerar o peso especial que é atribuído aos testes de produção textual. Se, em vestibulares, a prova de redação é, quase sempre, obrigatória para os candidatos de todas as áreas; no Enem, o peso dessa avaliação equivale à metade da nota do aluno. Logo, o grau de sucesso ou de fracasso na prova de redação acaba por definir, em grande parte, o resultado mais global dos candidatos nesses diferentes exames.

Nesse sentido, ao longo das três próximas unidades, desenvolveremos uma técnica de produção da redação dissertativa-argumentativa, contemplando desde a interpretação do tema proposto pela banca à revisão global do texto. E, para iniciarmos essa prática, trataremos, nesta unidade, da compreensão do tema, do planejamento textual e das estratégias de construção do parágrafo de Introdução.

Esperamos, portanto, que esse material possa contribuir para que seus alunos a) identifiquem as partes estruturantes das redações dissertativas argumentativas, b) saibam construir uma tese e argumentos concretos para sustentá-la, c) utilizem conectivos subordinativos e outros recursos linguísticos responsáveis pela coesão textual; d) identifiquem o papel argumentativo dos conectivos.

Bom trabalho!

Apresentação da unidade do material do aluno

Disciplina	Módulo	Unidade	Estimativa de aulas para essa unidade
Língua Portuguesa	4	2	8 aulas de 50 minutos

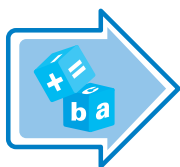
Titulo da unidade	Tema
Descoberta e invenção: o lugar da argumentação nos textos dissertativos	A estrutura da redação de vestibular; O parágrafo padrão de introdução: função e estrutura; Orações subordinadas substantivas.
Objetivos da unidade	
Reconhecer a importância dos textos dissertativos para a ciência e a tecnologia;	
Reconhecer as regras de construção de textos argumentativos: nexos de sentido, coerência argumentativa, força da argumentação, clareza lógica;	
Avaliar textos bem e mal construídos em termos argumentativos;	
Distinguir os elementos lógicos e semânticos que precisam estar presentes no desenvolvimento da argumentação	
Identificar a relação entre observação e descoberta e imaginação e invenção;	
Construir períodos compostos por subordinação, partindo do exemplo das orações subordinadas substantivas.	

Seções	Páginas no material do aluno
Para início de conversa...	43 a 45
Seção 1 – Elementos que compõem o texto argumentativo	46 a 49
Seção 2 – A argumentação em suas muitas faces	49 a 52
Seção 3 – Relação entre linguagem, intenção e destinatário	53 a 56
Seção 4 – Observação e imaginação!	56 a 59
Seção 5 – Períodos compostos por subordinação	59 a 62
O que perguntam por aí?	69

Recursos e ideias para o Professor

Tipos de Atividades

Para dar suporte às aulas, seguem os recursos, ferramentas e ideias no Material do Professor, correspondentes à Unidade acima:



Atividades em grupo ou individuais

São atividades que são feitas com recursos simples disponíveis.



Ferramentas

Atividades que precisam de ferramentas disponíveis para os alunos.



Avaliação

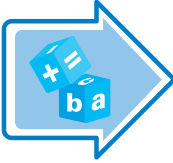
Questões ou propostas de avaliação conforme orientação.



Exercícios

Proposições de exercícios complementares

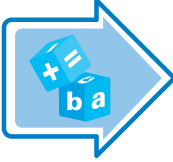
Atividade Inicial

Tipos de Atividades	Título da Atividade	Material Necessário	Descrição Sucinta	Divisão da Turma	Tempo Estimado
	Autoestima: realidade ou fantasia?	Cópias da atividade.	Análise dos textos que compõem uma proposta de produção textual do vestibular da FUVEST 2003 e de uma redação produzida a partir dessa avaliação, a fim de observar como os textos motivadores podem contribuir para a construção da redação.	Atividade com toda a turma.	100 minutos

Seção 1 – Elementos que compõem o texto argumentativo

Páginas no material do aluno

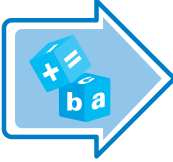
46 a 49

Tipos de Atividades	Título da Atividade	Material Necessário	Descrição Sucinta	Divisão da Turma	Tempo Estimado
	Identificando os elementos argumentativos na dissertação	Cópias da atividade.	Análise de uma redação escolar do Enem 2012, que trata da imigração, a fim de identificar os elementos base que compõem o gênero.	Atividade individual.	50 minutos

Seção 2 – O argumento em suas muitas faces

Páginas no material do aluno

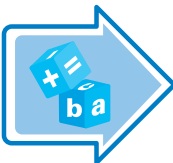
49 a 52

Tipos de Atividades	Título da Atividade	Material Necessário	Descrição Sucinta	Divisão da Turma	Tempo Estimado
	O texto dissertativo-argumentativo no ENEM	Cópias da atividade.	A partir da análise de uma redação considerada nota 1000 pela banca de correção do Exame Nacional do Ensino Médio – Enem, o aluno poderá identificar as características estruturais de um texto argumentativo voltado ao exame de qualificação para o nível superior.	Atividade individual.	100 minutos

Seção 3 – Relação entre linguagem, intenção e destinatário

Páginas no material do aluno

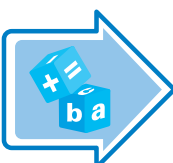
53 a 56

Tipos de Atividades	Título da Atividade	Material Necessário	Descrição Sucinta	Divisão da Turma	Tempo Estimado
	De olho na norma padrão	Cópias da atividade.	Análise de fragmentos de redações, a fim de identificar incoerências argumentativas ou incorreções no uso da língua e corrigi-las.	A atividade poderá ser individual ou em dupla.	50 minutos

Seção 4 – Observação e imaginação!

Páginas no material do aluno

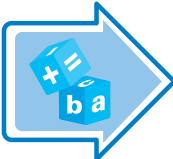
56 a 59

Tipos de Atividades	Título da Atividade	Material Necessário	Descrição Sucinta	Divisão da Turma	Tempo Estimado
	Explorando os tipos dissertativos de introdução	Cópias da atividade	Análise de introduções de textos dissertativo-argumentativos de vestibulares, a fim de reconhecer os tipos de introdução.	Atividade pode ser realizada em grupo ou individual.	100 minutos

Seção 5 – Períodos compostos por subordinação

Páginas no material do aluno

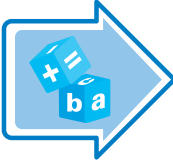
59 a 62

Tipos de Atividades	Título da Atividade	Material Necessário	Descrição Sucinta	Divisão da Turma	Tempo Estimado
	Explorando as orações subordinadas substantivas	Cópia das atividades.	Análise de parágrafos de introdução, a fim de analisar a estrutura sintática e o papel semântico de orações subordinadas substantivas.	Atividade individual	50 minutos

Atividades de Avaliação

Tipos de Atividades	Título da Atividade	Material Necessário	Descrição Sucinta	Divisão da Turma	Tempo Estimado
	Preparando-se para o Enem e outros concursos	Cópia da atividade.	Aplicação de questões de vestibular, a fim de avaliar os conhecimentos apreendidos.	Atividade individual.	50 minutos
	Produzindo um parágrafo de introdução	Cópias da atividade.	Produção de um parágrafo de introdução segundo a proposta do Vestibular UERJ 2013.	Atividade individual.	30 minutos

Atividade Inicial

Tipos de Atividades	Título da Atividade	Material Necessário	Descrição Sucinta	Divisão da Turma	Tempo Estimado
	Autoestima: realidade ou fantasia?	Cópias da atividade.	Análise dos textos que compõem uma proposta de produção textual do vestibular da FUVEST 2003 e de uma redação produzida a partir dessa avaliação, a fim de observar como os textos motivadores podem contribuir para a construção da redação.	Atividade com toda a turma.	100 minutos

Aspectos operacionais

Leia a proposta de produção textual e, em seguida, apresente questões de interpretação como as que sugerimos¹. Em seguida, analise, junto aos alunos, a redação produzida pelo vestibulando, que trata da autoestima.

Aspectos pedagógicos

A sugestão é que, inicialmente, contextualizem-se os textos: destacar, por exemplo, que o verbete é um gênero próprio dos dicionários. Quanto ao tema, convém destacar que a autoestima pode se referir ao indivíduo e, também, à sociedade como um todo. Após esses esclarecimentos, proponha as questões de análise destacando como a redação exemplar se apropria dos textos motivadores.

Atividade

Em uma prova de redação, por onde começar? Antes de tomar a caneta e escrever as primeiras linhas de seu texto, é fundamental compreender muito bem a proposta de produção; afinal, de nada adianta escrever, por exemplo, uma linda redação sobre problemas ambientais, quando, na verdade, o tema proposto pela banca foi o trabalho infantil.

¹ Algumas das questões sugeridas neste material foram reescritas e adaptadas da prova da **Fuvest, 2003**.
Link: http://www.cpv.com.br/cpv_vestibulandos/redacoes/fuvest/fuvest%202003.pdf

Atento a isso, nesta atividade, analisaremos a proposta de redação elaborada pela banca da Fuvest em 2003, que tem como tema a autoestima. Na maioria das provas de redação, o tema é apresentado a partir de textos motivadores, que nos ajudam a refletir sobre o que, em seguida, discutiremos em nosso texto. Assim, nessa proposta de 2003, destacaram-se dois textos com essa função, logo de início: um verbete do dicionário Houaiss e um fragmento de texto de Zuenir Ventura.

Nossa tarefa nessa atividade será interpretar esses textos motivadores e, a partir deles, analisar uma redação sobre o tema, observando como o vestibulando estruturou sua produção e como se apropriou das informações presentes na coletânea da prova.

Para se guiar nessa análise, responda às questões que se seguem.

TEXTO 1:

Autoestima s.f. qualidade de quem se valoriza, se contenta com seu modo próprio de ser e demonstra confiança em seus atos e julgamentos.

(Dicionário Houaiss)

TEXTO 2:

De um país em crise e cheio de mazelas, onde, segundo o IBGE, quase um quarto da população ganha R\$4 por dia, o que se esperaria? Que fosse a morada de um povo infeliz, cético e pessimista, não?

Não. Por incrível que pareça, não. Os brasileiros não só consideram seu país um lugar bom e ótimo para viver, como estão otimistas em relação ao futuro e acreditam que ele se transformará numa superpotência econômica em cinco anos. Pelo menos essa é a conclusão de um levantamento sobre a “utopia brasileira” realizado pelo Datafolha.

(Trecho de um artigo de Zuenir Ventura)

Questão 1

De acordo com o verbete, o que é autoestima? Procure usar suas próprias palavras na resposta e observar o seguinte: são os nossos atos que constituem a autoestima ou é a autoestima que determina o valor que damos aos nossos atos?

Questão 2

Conforme expõe Zuenir Ventura no texto 2, por que deveríamos esperar que os brasileiros fossem “um povo infeliz”?

Questão 3

Segundo a pesquisa realizada pelo Datafolha, mencionada no texto 2, como são os brasileiros?

Questão 4

Compare os textos 1 e 2 e responda: em que medida eles poderiam ser relacionados?

TEXTO 3:

Redação do aluno: *Autoestima ingênua*

Diante de um início de século assolado por inúmeras crises, ao contrário do que se poderia esperar, o povo brasileiro mostra-se alegre como país e otimista em relação ao futuro. A autoestima verde-amarela parece inabalável e mostra-se a todo momento. Entretanto é preciso perceber que se trata de um sentimento mais associado à evasão da realidade do que à compreensão da mesma.

Classificado como um dos campeões mundiais em desigualdade, o Brasil apresenta contradições até mesmo no comportamento de seus habitantes. Milhões de famílias miseráveis, submetidas a situações de extrema privação, são capazes de louvar pela conquista de uma Copa do Mundo de futebol a mesma terra que não lhes permite uma sobrevivência digna. O esporte passa a ter o poder de elevar a autoestima dos brasileiros, como se as vitórias nos campos significassem que o país será melhor e mais justo.

Outra manifestação de otimismo brasileiro é o fato de grande parte da população acreditar que o país será uma super-potência. Certamente essa é uma visão ingênua que mascara a real situação. Infelizmente, nosso sistema educacional não oferece, à maioria da população, a visão crítica necessária para entender que para melhorar efetivamente o Brasil requer a superação de problemas praticamente intransponíveis: desigualdade, fome, corrupção.

É certo que a autoestima brasileira está intimamente ligada à alegria pela qual nosso povo é mundialmente conhecido e à força que ele tem para viver mergulhado em um oceano de dificuldades. Entretanto, esse sentimento resulta do não entendimento completo da situação de nosso país. É como se o brasileiro tivesse dentro de si um vestígio de Macabéia, personagem de Clarice Lispector que não tem consciência da própria condição.

Questão 5

O texto 3 é uma redação escolar. Cite duas diferenças que podemos observar entre a redação e os textos motivadores já analisados.

Questão 6

Quais ideias e informações presentes nos textos motivadores foram retomadas pelo autor da redação a fim de defender sua tese?

Respostas comentadas

Questão 1

As questões serão respondidas de modo muito aproximado do verbete. É importante que se observe a tentativa de o aluno articular a resposta com seus termos próprios. Espera-se que o aluno entenda que a autoestima é uma característica positiva do indivíduo que em geral se transmite aos seus atos, ao mesmo tempo em que pode ser alimentada por eles.

Questão 2

Frente ao histórico do povo brasileiro de miséria e desigualdade social, Zuenir afirma que seria muito mais real, ao povo, crer-se desmotivado e triste por conta das circunstâncias difíceis sob as quais se encontra o povo brasileiro. Contudo, a despeito dos males que se solidificam no país, o povo vive uma “utopia” de esperança.

Questão 3

Com base na pesquisa do Datafolha, espera-se que o aluno conclua que a maior parte do povo brasileiro se é satisfeita em morar no Brasil e extremamente otimista em relação ao futuro.

Questão 4

É possível que um grupo responda que sim, são textos diferentes por que, na verdade, Zuenir trata de “utopia”, ingenuidade e não de autoestima. O verbete, por sua vez, aponta a definição de algo que seria real e não estaria atrelado às possibilidades: uma característica que não está associada à fantasia, mas a uma qualidade extremamente positiva do indivíduo. É possível, por outro lado, que determinado grupo entenda que os textos se complementam, visto que o primeiro define e o segundo explica, exemplificando.

Questão 5

A redação escolar (texto 3) é argumentativa, uma vez que o autor apresenta seu ponto de vista sobre o tema – “é preciso perceber que [a autoestima verde-amarela] se trata de um sentimento mais associado à evasão da realidade do que à compreensão da mesma” – e, em seguida, o defende com argumentos, como “Classificado como um dos campeões mundiais em desigualdade, o Brasil apresenta contradições até mesmo no comportamento de seus habitantes.”. Ao contrário, o verbete (texto 1) é expositivo: visa à explicação de uma expressão. Finalmente, a crônica de Zuenir (texto 2) é um texto argumentativo, mas, diferentemente da redação, não está tão colada a um acontecimento (como, no caso da crônica, ao contato do autor com a tal pesquisa de opinião) e a tese não está explícita.

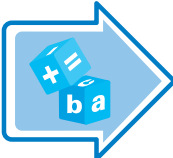
Questão 6

Em relação ao verbete, o vestibulando recupera o conceito de autoestima como um princípio a ser negado ao longo da construção de seu texto. A partir disso, ele afirma que o povo brasileiro vive de fantasia num processo de evasão da realidade. Assim, a principal ideia do texto 2 desenvolvida na redação partiu da observação de que, embora o Brasil esteja em crise e cheio de mazelas, o povo permanece otimista em relação ao futuro e acredita que o país se transformará numa superpotência econômica

Seção 1 – Elementos que compõem o texto argumentativo

Páginas no material do aluno

46 a 49

Tipos de Atividades	Título da Atividade	Material Necessário	Descrição Sucinta	Divisão da Turma	Tempo Estimado
	Identificando os elementos argumentativos na dissertação	Cópias da atividade.	Análise de uma redação escolar do Enem 2012, que trata da imigração, a fim de identificar os elementos base que compõem o gênero.	Atividade individual.	50 minutos

Aspectos operacionais

Apresente o texto e a tabela de análise que sugerimos. Discuta a redação e corrija o preenchimento da tabela junto aos alunos.

Aspectos pedagógicos

Após a leitura da redação, os alunos poderão discutir sobre a temática, desenvolvendo um debate regrado. É possível que se faça registro das reflexões. Em seguida, analisando mais detidamente a redação, os alunos preencherão uma tabela na qual pontuarão os elementos chave da construção de uma redação escolar: o tema, a tese e os argumentos. Assim, a orientação parte da discussão a respeito do texto e de suas etapas de construção.

Atividade

Apresentaremos, a seguir, uma redação que obteve nota máxima no Enem de 2012, cujo tema era “Imigração no século XXI”. A partir da leitura desse texto, você observará os elementos que compõem a dissertação escolar, podendo, desta forma, sistematizar sua análise por meio da tabela que se segue.

Aluno do IFPA é destaque nacional Redação nota 1000 - ENEM 2012

Redação de DANILO MARINHO PEREIRA
Belém/PA

Imigração no século XXI: sinônimo de desenvolvimento

Diferentemente do que ocorreu em séculos passados durante o processo de colonização, o Brasil, no século XXI, destaca-se no cenário mundial por atuar como área de atração populacional. Tal interesse pela residência no país é resultado de sucessivas conquistas, as quais foram benéficas para o reconhecimento da nação pelo mundo. Nesse cenário, as políticas relacionadas ao desenvolvimento expressivo devem ser prosseguidas, na tentativa de tornar a migração um fator positivo e proporcionar a diversidade.

O movimento migratório para o Brasil apresenta como um dos fatores motivadores a maior estabilidade política alcançada. Diante de um cenário mundial de crises, conflitos e desequilíbrios, vários indivíduos de diversas partes do mundo buscam se instalar no país a fim de ter acesso a condições mais dignificáveis de vida. Um dos grandes responsáveis por esse cenário é o papel de liderança e representatividade que o Brasil assume em órgãos como o Mercosul, o FMI e a ONU.

Outro fator relacionado à imigração para o país envolve aspectos sociais. A educação e a saúde são elementos fundamentais nesse processo. Por meio delas, os índices de pobreza e analfabetismo reduzem, e grande parte da população tem acesso à estabilidade financeira e qualidade de vida. A partir disso, o Brasil adquire estabilidade social e inverte o papel de fornecedor de profissionais qualificados, os quais procuravam os centros de poder como a Europa e os Estados Unidos.

Diante do cenário benéfico e atrativo no qual o Brasil se encontra, é necessário que a continuidade e a qualidade das políticas que promovem a imigração positiva sejam prosseguidas. Isso pode ser feito por meio de investimentos em setores como a educação e a saúde, assim como a criação de órgãos que proporcionem o controle da entrada de migrantes e que deem assistência a esses. Feito isso, a diversidade populacional e o desenvolvimento serão promovidos.

Disponível em: <http://www.ifpa.edu.br/index.php/noticias-gerais/2411-aluno-do-ifpa-nota-1000-em-redacao-do-enem-2012-e-destaque-no-guia-nacional-do-enem-2013>

Analizando o texto, preencha esta tabela:

Qual é a opinião do autor sobre o tema?	TESE: (uma frase verbal)
Que ideias e provas sustentam sua tese?	ARGUMENTOS: 1 2
Que propostas ele apresenta?	PROPOSTAS: 1 2

Resposta comentada

De modo bastante objetivo, o autor expõe ideias e as defende com propriedade, citando os movimentos migratórios e a influência dos aspectos sociais, tais como, a educação e a saúde, na valorização do país como um todo.

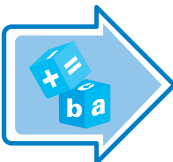
Nesse sentido, a tabela poderia ser preenchida desta forma:

Qual é a opinião do autor sobre o tema?	TESE: (uma frase verbal) “as políticas relacionadas ao desenvolvimento da nação devem ser prosseguidas” (1º parágrafo)
Que ideias e provas sustentam sua tese?	ARGUMENTOS: 1 – O movimento migratório é um fator motivador da estabilidade política brasileira. (2º parágrafo) 2 – A imigração pode refletir positivamente em aspectos sociais, tais como a educação e a saúde. (3º parágrafo)
Que propostas ele apresenta?	PROPOSTAS: “Isso pode ser feito por meio de investimentos em setores como a educação e saúde, assim como a criação de órgãos que proporcionem o controle da entrada de imigrantes e que deem assistência a eles.” (5º parágrafo)

Seção 2 – O argumento em suas muitas faces

Páginas no material do aluno

49 a 52

Tipos de Atividades	Título da Atividade	Material Necessário	Descrição Sucinta	Divisão da Turma	Tempo Estimado
	O texto dissertativo-argumentativo no ENEM	Cópias da atividade.	A partir da análise de uma redação considerada nota 1000 pela banca de correção do Exame Nacional do Ensino Médio – Enem, o aluno poderá identificar as características estruturais de um texto argumentativo voltado ao exame de qualificação para o nível superior.	Atividade individual.	100 minutos

Aspectos operacionais

Distribua a folha de atividade. Leia a redação com os alunos. Encaminhe reflexão sobre o tema e sobre as características que possam justificar ser a redação lida uma redação nota 1000.

Aspectos pedagógicos

Após leitura da redação, promova debate entre os alunos sobre o tema, motive-os a se posicionarem apresentando pontos de vista sustentados a partir de exemplos, citações, estatísticas etc. Reforce a estratégia utilizada na redação para a sustentação dos argumentos e consequente defesa da tese. Encaminhe-os à elaboração dos exercícios propostos. Recapitule com o aluno a estrutura padrão da redação argumentativa:

- Parágrafo de Introdução: Apresentar o TEMA – “Recorte temático”: apresentar um ponto específico do tema e/ou explicitar a TESE (construir uma frase objetiva que mostre sua opinião sobre o tema);
- Parágrafos de Desenvolvimento: Apresentar 01 argumento em cada parágrafo. Em cada parágrafo, resumir o argumento, dizendo-o, em uma frase, de maneira clara e direta – TÓPICO FRASAL. Em seguida, aprofundar/explicar o argumento, apresentando suas causas, consequências, exemplos – IDEIAS SECUNDÁRIAS;
- Parágrafo de Conclusão: Apresentar proposta(s) concreta(s) para os problemas discutidos, retomar as informações do texto e fazer menção ao título, se houver.

Atividade

A elaboração de um bom texto argumentativo pode se aplicar a várias funções; uma delas é a aprovação do candidato ao Enem. Segundo o Guia do Participante, a prova de redação do Enem exige do candidato a produção de um texto em prosa, do tipo dissertativo-argumentativo, sobre um tema de ordem social, científica, cultural ou política. Os aspectos a serem avaliados relacionam-se às “competências” que o estudante deve ter desenvolvido durante os anos de escolaridade.

O candidato deve defender uma tese, uma opinião a respeito do tema proposto, apoiada em argumentos consistentes estruturados de forma coerente e coesa, de modo a formar uma unidade textual, redigida de acordo com a norma padrão da Língua Portuguesa e, finalmente, apresentar uma proposta de intervenção social que respeite os direitos humanos, assim resumidos: TEMA-TESE-ARGUMENTOS-PROPOSTA DE INTERVENÇÃO.

A partir desses critérios, a redação abaixo recebeu pontuação máxima pela Banca de Correção do Enem. Leia-a e responda às questões:

A crescente popularização do uso da internet em grande parte do globo terrestre é uma das principais características do século XXI. Tal popularização apresenta grande relevância e gera impactos sociais, políticos e econômicos na sociedade atual.

Um importante questionamento em relação a esse expressivo uso da internet é o fato de existir uma linha tênue entre o público e privado nas redes sociais. Estas, constantemente são utilizadas para propagar ideias, divulgar o talento de pessoas até então anônimas, manter e criar vínculos afetivos, mas, em contrapartida também podem expor indivíduos mais do que o necessário, em alguns casos agredindo a sua privacidade.

Recentemente, ocorreram dois fatos que exemplificam ambas as situações. A “Primavera Árabe”, nome dado a uma série de revoluções ocorridas em países árabes, teve as redes sociais como importante meio de disseminação de ideias revolucionárias e conscientização desses povos dos problemas políticos, sociais e econômicos que assolam esses países. Neste caso, a internet agiu e continua agindo de forma benéfica, derrubando governos autoritários e pressionando melhorias sociais.

Em outro caso, bastante divulgado também na mídia, a internet serviu como instrumento de violação da privacidade. Fotos íntimas da atriz hollywoodiana Scarlett Johansson foram acessadas por um hacker através de seu celular e divulgadas pela internet para o mundo inteiro, causando um enorme constrangimento para a atriz.

Analisando situações semelhantes às citadas anteriormente, conclui-se que é necessário que haja uma conscientização por parte dos internautas de que aquilo que for uma utilidade pública ou algo que não agrida ou exponha um indivíduo pode e deve ser divulgado. Já o que for privado e extremamente pessoal deve ser preservado e distanciado do mundo virtual, que compartilha informações para um grande número de pessoas em um curto intervalo de tempo. Dessa forma, situações realmente desagradáveis no incrível universo da internet serão evitadas.

Redação de Alline Rodrigues da Silva, Uberaba (MG).

Disponível em: http://download.inep.gov.br/educacao_basica/enem/downloads/2012/guia_participante_redacao. – Acesso em: 01/03/2014.

Questão 1

Qual é o *tema* da redação, em quantos parágrafos e em quantas linhas ele foi desenvolvido?

Questão 2

Qual é a *tese* defendida pela candidata e em que parágrafo ela está localizada? Transcreva a frase que expressa a tese apresentada.

Questão 3

Que *argumentos* foram explorados pela candidata e em quais parágrafos os eles foram apresentados? Transcreva exemplos que justifiquem sua resposta.

Questão 4

No último parágrafo a candidata conclui sua redação usando como estratégia a retomada de seu ponto de vista inicial e apresentando uma proposta de intervenção. Transcreva a *proposta* apresentada.

Questão 5

A proposta de intervenção é uma exigência das provas de redação do Enem. Elabore uma outra proposta de intervenção que seja coerente com texto lido e que, ao mesmo tempo, seja capaz de substituir a proposta apresentada pela candidata.

Respostas comentadas

Questão 1

A redação organiza-se em cinco parágrafos, distribuídos em 30 linhas, quantidade máxima permitida (o que talvez justifique a ausência do título – elemento que não é obrigatório). Na introdução (primeiro parágrafo), indica-se o tema, abordando a popularização e os impactos da internet no mundo atual. Em seguida, apresenta uma delimitação do tema, destacando os seguintes tópicos: “Tal popularização apresenta grande relevância e gera impactos sociais, políticos e econômicos na sociedade atual.”

Questão 2

Neste texto, não há uma tese explícita. No entanto, relacionando as informações apresentadas, pode-se concluir que a autora defende que o usuário da internet deva estar ciente das suas boas possibilidades e dos seus riscos, utilizando-a principalmente para discutir questões públicas, e evitando usá-la como forum de expor ou invadir a privacidade das pessoas.

Questão 3

A candidata utilizou como argumentos fatos concretos divulgados na mídia. Eles serviram de exemplos capazes de sustentar sua tese. Pode-se observar estes exemplos nos 3º e 4º parágrafos. “Primavera Árabe”, para a conscientização política, social e econômica de povos que vivem sob regime autoritário; e a violação da privacidade da atriz Scarlett Johansson, com a publicação de fotos íntimas. Foram apresentados, assim, fatos positivos e fatos negativos sobre o uso das redes sociais.

Questão 4

Espera-se que o aluno reconheça que o último parágrafo da redação é o espaço apropriado para a elaboração da conclusão e que uma boa estratégia de conclusão é a retomada do ponto de vista inicial para reforçá-lo. Além disso, é na conclusão que, mais comumente, se apresentam propostas de intervenção, atendendo aos quesitos do Enem.

No último parágrafo, a autora conclui sua redação apresentando uma proposta de intervenção que, ao mesmo tempo, retoma o seu ponto de vista inicial: “é necessário que haja uma conscientização por parte dos internautas de que aquilo que for uma utilidade pública ou algo que não agrida ou exponha um indivíduo pode e deve ser divulgado. Já o que for privado e extremamente pessoal deve ser preservado e distanciado do mundo virtual...”

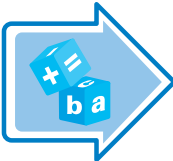
Questão 5

Resposta pessoal. Tendo em vista que a proposta de intervenção é uma exigência das provas de redação do Enem, o aluno deve ser capaz de elaborar uma sugestão de intervenção que seja coerente com a tese defendida e que não agrida os direitos humanos consagrados, incorporando-a à estrutura da redação no ponto mais adequado possível.

Seção 3 – Relação entre linguagem, intenção e destinatário

Páginas no material do aluno

53 a 56

Tipos de Atividades	Título da Atividade	Material Necessário	Descrição Sucinta	Divisão da Turma	Tempo Estimado
	De olho na norma padrão	Cópias da atividade.	Análise de fragmentos de redações, a fim de identificar incoerências argumentativas ou incorreções no uso da língua e corrigi-las.	A atividade poderá ser individual ou em dupla.	50 minutos

Aspectos operacionais

Distribua as cópias da atividade. Leia cada trecho com os alunos. Solicite que eles respondam às questões e corrija-as.

Aspectos pedagógicos

É importante que o aluno reforce o domínio que tem da língua padrão. Sabemos que, na avaliação da redação, um dos critérios é o *padrão culto*, em que é avaliado o domínio da variedade padrão da língua, sem marcas de oralidade ou informalidade. Propomos, deste modo, atividades de identificação de problemas em fragmentos de redações e posterior reescritura, de modo a torná-los adequados às propostas de exames de acesso ao nível superior.

Atividade

Uma prova de Redação procura avaliar sua capacidade de organizar ideias, estabelecer relações, interpretar dados e fatos e elaborar hipóteses explicativas, mas principalmente, sua capacidade de escrever sobre determinado tema segundo a norma padrão da língua.

Trata-se, portanto, de uma tarefa de escrita a partir de conhecimentos linguísticos acumulados ao longo de toda a sua vida escolar. Você deverá demonstrar que é capaz de expressar ideias de maneira clara e, fundamentalmente, formal. Ao mesmo tempo, perceberá que alguns problemas de coerência são gerados pelo uso expressões inadequadas e desvios da norma padrão. Uma boa nota na prova de redação depende muito do respeito às regras da gramática.

Atento a isso, leia os três fragmentos de redação abaixo², identifique seus problemas e faça as correções necessárias.

Fragmento 1

Parte de uma redação que aborda a violência nas grandes cidades e suas causas.

Observe principalmente problemas de ambiguidade, concordância e regência.

“A violência tem causado temor na população devido ao seu crescimento. Antes restrito predominantemente nas grandes cidades, começa a haver mais focos no interior (...)” p. 50

Fragmento 2

Trecho de redação que tinha como tema o Estatuto do Desarmamento.

Observe principalmente problemas de pontuação, vocabulário inadequado e redundância.

² Trechos selecionados de CAMARGO, Thais Nicoleti de. **Redação linha a linha**. 2 ed. São Paulo: Publifolha, 2010.

(...) “As mortes por armas de fogo são em sua maioria causadas por criminosos que adquiriram tais armas ilegalmente, portanto sem o cumprimento das leis. Vê-se nitidamente que leis desarmamentistas não trarão resultados, pois no submundo do crime só há a lei do mais forte. Seria mais lúcido e vantajoso procurar extinguir as causas da criminalização, como por exemplo a desigualdade de renda e a deficiência na educação(...)” p. 74

Fragmento 3

Trecho de uma redação sobre a impossibilidade de se acabar com o tráfico de drogas.

Observe principalmente problemas de concordância de número, além de problemas no estabelecimento de relação entre as ideias.

“(...) Sendo assim, o consumidor de drogas contribui consciente ou inconscientemente, pois ao comprar drogas este mantém o mercado ativo e viável, principalmente num país em que o desemprego e a má formação da população é grande, e a vida é como se fosse uma luta pela sobrevivência (...)” p. 46

Respostas comentadas

A partir da análise dos trechos em destaque, espera-se que o aluno observe que:

Fragmento 1

Já na primeira frase, o emprego do pronome possessivo de 3ª pessoa (seu) gera ambiguidade: crescimento de quem? Da população ou da violência? O termo restrito, na segunda frase, refere-se à violência; portanto, há incorreção quanto à concordância de gênero. Ao mesmo tempo, essa expressão exige preposição “a”, e não preposição “em”.

Sugestão de reescritura:

“Devido ao seu crescimento, a violência tem causado temor na população. Antes restrita predominantemente às grandes cidades, começa a se espalhar para o interior (...)”

Fragmento 2

O primeiro período é excessivamente longo e não há de vírgula obrigatória em dois momentos do fragmento: delimitando oração explicativa e deslocamento de locução adverbial (“que adquiriram tais armas ilegalmente” e “pois no submundo do crime”). Além disso, o trecho “sem o cumprimento das leis” revela-se redundante e ao lado da expressão “adquirir armas ilegalmente”, visto que equivale a “adquiri-las sem respeito às leis”. O caso mais evidente de imprecisão vocabular está em “leis desarmamentistas”. Mais adequado seria “leis que visam ao desarmamento”. Observa-se, também, que o autor da redação confunde “criminalidade” com “criminalização” (este é o ato o efeito de criminalizar, e aquele é o conjunto de atos criminosos).

Sugestão de reescritura:

(...) “As mortes por armas de fogo são, em sua maioria, causadas por criminosos, que adquiriram tais armas ilegalmente. Vê-se, nitidamente, que leis que visam ao desarmamento não trarão resultados, pois, no submundo do crime, só há a lei do mais forte. Seria mais lúcido e vantajoso procurar extinguir as causas da criminalidade, como a desigualdade de renda e a deficiência na educação (...)”

Fragmento 3

Observa-se, em primeiro lugar, o erro de concordância presente na seguinte frase: “o desemprego e a má formação da população é grande”. Tal desvio é considerado grave, pois demonstra que o aluno apresenta dificuldades básicas no uso da língua pouco condizentes com o grau de escolaridade em que se encontra. Segundo a norma padrão, era preciso que o candidato estabelecesse flexão de número e concordância entre o sujeito e seu predicado.

Outro aspecto observado são os problemas de coerência. O trecho revela-se truncado, confuso, sem fluidez, dificultando (ou mesmo, impossibilitando) a construção de seu sentido. Dentre as ideias apresentadas no parágrafo, pode-se destacar:

1. “o consumidor de drogas contribui consciente ou inconscientemente” – *Contribui para quê?*
2. “ao comprar drogas este mantém o mercado ativo e viável”
3. “principalmente num país em que o desemprego e a má formação da população é grande” – *Consequência ou causa?*
4. “e a vida é como se fosse uma luta pela sobrevivência” – *A vida de quem?*

Observa-se, assim, que as ideias não estão encadeadas entre si. Faltam elementos que confirmem clareza às frases. E, por isso, não é possível precisar o que o autor da redação quis expressar.

Sugestão de reescritura:

“(…) Sendo assim, o consumidor de drogas contribui consciente ou inconscientemente para o narcotráfico, pois, ao comprar drogas mantém o mercado ativo e viável.

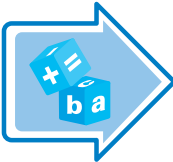
Isso porque vivemos em um país em que o desemprego e a má formação da população são grandes –
Consequência ou causa?

A vida de grande parte das pessoas é uma luta pela sobrevivência (…)”

Seção 4 – Observação e imaginação!

Páginas no material do aluno

56 a 59

Tipos de Atividades	Título da Atividade	Material Necessário	Descrição Sucinta	Divisão da Turma	Tempo Estimado
	Explorando os tipos dissertativos de introdução	Cópias da atividade	Análise de introduções de textos dissertativo-argumentativos de vestibulares, a fim de reconhecer os tipos de introdução.	Atividade pode ser realizada em grupo ou individual.	100 minutos

Aspectos operacionais

Apresente os fragmentos de textos aos alunos e, em seguida, solicite que respondam às questões. Corrija-as, reforçando o conteúdo que foi explicado (tipos de introdução). ,

Aspectos pedagógicos

Inicialmente, através de uma exposição didática, comente sobre o papel da introdução no texto dissertativo-argumentativo e os tipos de introdução. O professor distribuirá os fragmentos de textos e, através de um diálogo didático, chamará a atenção dos alunos para a introdução do texto dissertativo-argumentativo. Em seguida, apresentará o quadro com os tipos de introdução de textos dissertativos, comentando cada um, a fim de sistematizar o conteúdo. Feito esse trabalho, os alunos responderão às perguntas. O professor deverá chamar a atenção dos alunos para a leitura cuidadosa dos parágrafos de introdução, a fim de que não haja dúvidas na classificação dos tipos de parágrafos.

Para fixar e/ou aprofundar o conteúdo, podem ser apresentados outros exemplos de introdução, como estes:

Exemplo 1:

O regresso social reside na alienação política

Certa vez, quando questionado sobre seu posicionamento político, **o diplomata e escritor Guimarães Rosa** respondeu ser apolítico. Tal declaração vinda de um gênio da literatura causou espanto em muitos, eis que desde a Grécia antiga até hodiernamente a participação dos cidadãos mostra-se fundamental à constituição de um Estado, uma vez que ela acarretará num plano piloto que designará quais serão os interesses estatais a serem buscados em prol de um dado povo e conforme as peculiaridades de uma dada nação.

<http://www.fuvest.br/vest2012/bestred/110029.html>

No exemplo acima, o candidato apresentou em sua introdução o tema da redação (“Participação política: indispensável ou superada”), garantindo a autonomia do texto através do seu ponto de vista. Ele iniciou o seu texto citando um **exemplo**, no qual destaca o escritor da literatura brasileira, Guimarães Rosa, afirmando ser apolítico, para chegar à ideia principal do parágrafo: “(...) a participação política dos cidadãos mostra-se fundamental à constituição de um Estado”. Essa ideia já define o ponto de vista que será desenvolvido nos parágrafos seguintes do texto.

Exemplo 2:

Resgate do “politikós”

“**O homem é um ser político**”, já dizia **Aristóteles**. Com efeito, uma das principais características que nos diferencia dos outros seres vivos é a nossa capacidade de tomar decisões que visem ao bem comum, levando a *pólis* à felicidade. Entretanto, a lógica neoliberal, vigente no mundo pós-moderno, conduz a sociedade para o caminho oposto, apresentando a participação política como algo já superado, num contexto que provoca nos cidadãos do desejo de proclamarem-se “apolíticos”, embora não devesse ser assim, visto que a participação política é indispensável para a organização da vida em sociedade.

<http://www.fuvest.br/vest2012/bestred/125024.html>

Neste exemplo, o candidato usa a estratégia da **citação** direta de uma frase do filósofo grego Aristóteles. E, no final do parágrafo, o candidato retoma o seu ponto de vista: “(...) a participação política é indispensável para a organização da vida em sociedade”.

Exemplo 3:

Aos aspirantes a designers de jogos

O que você precisa saber para ser um bom designer de jogos? Tudo o que for possível aprender. Isso pode assustar os mais sonhadores, mas é verdade. Mais importante do que conhecer tudo dos universos fantásticos criados por Tolkien e George Lucas, é necessário conhecer o que esses universos têm que os fazem ter tanto sucesso, o que os inspiraram e o que eles inspiram nos fãs. Isso quer dizer que um bom designer de jogos deve conhecer, acima de tudo, o ser humano, em especial o ser humano para quem se planeja vender os jogos.

(GUIA DO ESTUDANTE 2013. Redação + ENEM. São Paulo: Abril, 2013. p. 70.)

Nesta introdução (Vestibular PUC-Rio, 2012), o candidato inicia o seu texto com uma **interrogação**, a qual é respondida logo a seguir, no mesmo parágrafo. A pergunta serve como um recurso retórico, a fim de despertar o interesse do leitor para o assunto que está sendo desenvolvido.

Atividade

Como começar um texto dissertativo? O primeiro parágrafo de um texto dissertativo é muito importante, visto que a sua leitura levará o leitor a se envolver com o texto. Assim, o início do texto deve despertar o interesse do leitor para a análise que será desenvolvida, a fim de haver a aceitação dos argumentos propostos pelo autor do texto. Além disso, o parágrafo inicial indica o percurso que será traçado pelo autor ao tratar do tema proposto.

A introdução apresenta a **ideia principal** (ou tese) a ser defendida. É necessário deixar claro, neste primeiro parágrafo, o ponto de vista do autor e o assunto que será abordado. Assim temos:

Introdução	1º parágrafo	Apresentação do tema e, geralmente, da tese (opinião do autor). Não há um eu explícito; a expressão da opinião deve ser impessoal.
------------	--------------	---

Mas, como apresentar o tema da redação? Vejamos algumas estratégias retiradas do vestibular da Fuvest de 2009, cujo tema era "Fronteiras":

Declaração inicial	Consiste em uma declaração forte, capaz de surpreender o leitor.	<i>Criadas no intuito de definir a área de atuação de um governo e de soberania de uma população, as fronteiras políticas – físicas ou ideológicas – são, muitas vezes, focos de tensão.</i> Elas podem definir ações com interesse econômico, a partir delas um determinado grupo de regras deve ser seguido e elas podem significar o impedimento da livre mobilidade das pessoas através do espaço. Por conseguinte, os processos de definição dos seus limites podem envolver conflitos armados, revoltas sociais e obstrução física do espaço geográfico. http://www.fuvest.br/vest2009/bestred/526871.stm
Interrogação	A pergunta objetiva despertar a atenção do leitor para o tema, sendo respondida pelo próprio autor no mesmo parágrafo ou nos seguintes.	O mundo, com o avanço das tecnologias e, consequentemente, com o progresso dos meios de transporte e de comunicação, tornando o contato com os povos mais distinto, mais fácil, rápido e barato, parece menor. <i>Mas será que com essa grande modernidade, nós estamos diminuindo nossas fronteiras? Ou estamos a aumenta-las, por instinto de protegê-las? Afinal, o que define se existem fronteiras entre nós ou não?</i> http://www.fuvest.br/vest2009/bestred/508972.stm
Definição	A definição expressa na ideia-núcleo é explicada pelas ideias secundárias.	<i>Fronteiras geográficas são linhas imaginárias como trópicos e meridianos, porém, repletas de significados.</i> Não delimitam apenas diferenças de fuso-horário ou clima, mas também língua, moda, etnia e religião. São um produto do homem e de seu hábito de formar grupos e se proteger da ameaça externa, sendo assim flexíveis, mudando de acordo com tendências sociais. (...) http://www.fuvest.br/vest2009/bestred/507701.stm
Alusão histórica	O leitor é situado no tempo e pode ter uma melhor dimensão do problema a partir de fatos históricos.	<i>A formação de fronteiras dos primeiros Estados Modernos começou na Baixa Idade Média com a convergência de interesses entre burguesia e rei pela unificação dos feudos. Hoje, assiste-se a um esforço em consolidar cada vez mais a União Europeia simultâneo a um recrudescimento de momentos nacionalistas e separatistas.</i> Palco de tantas divergências, um simples olhar para a Europa faz surgir a questão de se o mundo caminha para eliminar ou criar fronteiras. Como durante toda a História fronteiras foram constantemente delineadas, demarcadas e rejeitas, pode-se afirmar que tal mobilidade não deve deixar de existir tão cedo. http://www.fuvest.br/vest2009/bestred/503567.stm
Oposição e comparação	O parágrafo organiza-se em torno de um confronto de ideias ou de uma comparação entre fatos diferentes, no tempo e no espaço.	<i>É sabido que o homem, ao longo do curso de sua história, modificou intensamente o seu modo de viver. Do nomadismo para a fixação na terra e do coletivismo dos meios de produção para a propriedade, o homem parece ter atingido o ápice dos processos segregatórios impostos a si próprio.</i> As fronteiras estão presentes em todos os aspectos da vida humana. Em vista dessas divisões, pode-se citar desde as mais banais como a separação de torcidas rivais em um jogo de futebol até as mais complexas, como as fronteiras geográficas separando ideologias, sistemas econômicos e os estados nacionais pelo mundo. http://www.fuvest.br/vest2009/bestred/513818.stm

Citação	Consiste na introdução de uma afirmação de outro autor.	<p><i>“Quando eles chegaram, nós tínhamos as terras e eles, a Bíblia e fechamos olhos. Ao abrímos os olhos, eles tinham as terras e nós, a Bíblia.”</i> Esta singular frase de um líder queniano retrata muito bem a expansão das fronteiras europeias no contexto do neocolonialismo, característica do processo imperialista europeu do século XIX. A ampliação das fronteiras – parte limítrofe de um espaço em relação a outro – pode acontecer simplesmente de forma geográfica, bem como a disseminação cultural, como bem retratada na frase do líder queniano, em que houve uma aculturação daquela população, para fins econômicos (...).</p> <p>http://www.fuvest.br/vest2009/bestred/526684.stm</p>
Exemplificação	Tem a finalidade de confirmar a ideia-núcleo ou acrescentar dados em relação ao que deseja problematizar.	<p>Fronteiras são limites e o homem de busca ultrapassá-las. <i>Um grande canto à quebra de fronteiras está presente em Os Lusíadas. Camões, ao narrar a viagem de Vasco da Gama às Índias, conta uma história não só de ultrapassagem de barreiras físicas e geográficas mas também de quebra de limites psicológicos do povo português.</i> Vencer fronteiras existentes ao redor do homem, leva-o a quebrar fronteiras dentro de si mesmo.</p> <p>http://www.fuvest.br/vest2009/bestred/520866.stm</p>
Divisão	A ideia-núcleo é subdividida e desenvolvida através das ideias secundárias.	<p><i>São inúmeras as fronteiras que o homem vem criando e destruindo em seu mundo. Umas são impostas pelas autoridades políticas, outras foram disputadas em guerras e há ainda aquelas que não podem ser traçadas fisicamente como as fronteiras linguísticas e psicológicas.</i> Todas elas fazem parte da natureza humana e da cultura de cada povo, tendo cada uma sua particularidade, porém um ponto comum entre elas é a constante busca do homem em rompê-las e superá-las.</p> <p>http://www.fuvest.br/vest2009/bestred/513933.stm</p>
Ilustração	É iniciado com uma pequena narrativa, a qual servirá como ilustração para o ponto de vista a ser defendido.	<p><i>Ícaro e seu pai, Dédalo, presos em um labirinto. Penas, cera, fios. Dédalo, habilidoso artesão, constrói para si e para o filho dois pares de asas, capazes de removê-los do ventre daqueles muros sinuosos, fronteiras sólidas, quase intransponíveis. Voam, ambos, entre céu e mar. Encontram, agora, novas fronteiras, líquidas, intocáveis: caso voem alto demais, o sol derrete a cera que une as penas das asas; caso voem baixo demais, no entanto, podem ser engolfados pelas ondas do mar.</i> Fronteiras invisíveis entre azuis de céu e mar.</p> <p>http://www.fuvest.br/vest2009/bestred/531036.stm</p>

Agora que observou diferentes maneiras de indicar o tema de que trata a sua redação, leia as introduções de textos dissertativos abaixo, construídas a partir de um mesmo tema: o consumismo. Em cada uma delas, reconheça as estratégias de introdução utilizadas e a tese defendida pelo autor.

Parágrafo 1:

Segundo Émile Durkheim, sociólogo estruturalista francês, “fato patológico” é aquele que prejudica o convívio social e destoa da “consciência coletiva”. Desse modo, o consumismo pode ser considerado como tal, uma vez que, segundo o seu “modus operandi”, baseado no paradoxo da massificação do individualismo e no “fetichismo da mercadoria” marxista, dissemina seus valores individualistas, provocando a desagregação social.

<http://www.fuvest.br/vest2013/bestred/103448.html>

Estratégia de Introdução: _____

Tema: _____

Tese: _____

Parágrafo 2:

Com a queda do Muro de Berlim, em 1989, caía a URSS e com ela também o sonho de muitos que acreditavam na potencialidade do comunismo – sistema que diferentemente do capitalismo, apostaria na coletividade e no altruísmo. Aparentemente, o mau desempenho deste sistema e a adoção posterior de uma abertura de mercado, por países ligados a antiga URSS demonstraram a superioridade do capitalismo e mais: os Estados Unidos provava que a individualidade, tão ferozmente pregada por seu sistema, não era contrária a um alto índice de qualidade de vida de sua população, evidenciado por seu alto índice de desenvolvimento humano (IDH).

<http://www.fuvest.br/vest2011/bestred/117099.html>

Estratégia de Introdução: _____

Tema: _____

Tese: _____

Parágrafo 3:

A Igreja diz: “O vício e o luxo são capazes de arruinar uma vida”. A sociedade contemporânea entrou em um momento em que o consumo tornou-se vício e luxo. Ascende socialmente aquele que aumenta a renda e o consumismo. Diante dessa ideia, contudo, a sociologia interpõe: o vício e o luxo são consequências de uma vida arruinada e frustrada, na qual a insatisfação é “curada”, por curta duração, pelo consumo.

<http://www.fuvest.br/vest2013/bestred/127273.html>

Estratégia de Introdução: _____

Tema: _____

Tese: _____

Parágrafo 4:

No mito das sereias, o irresistível canto dessas criaturas atrai os marinheiros em direção aos rochedos que circundam a ilha em que elas estão entrincheiradas, inevitavelmente sendo o naufrágio da embarcação o desfecho. A música emitida por esses seres tem análogo na contemporaneidade: o capitalismo. Esse modo de produção apresenta três desencadeamentos que também levam o homem à ruína: o consumismo, a valorização do ter em detrimento do ser e a efemeridade das relações.

<http://www.fuvest.br/vest2013/bestred/124678.html>

Estratégia de Introdução: _____

Tema: _____

Tese: _____

Respostas comentadas

A partir da exploração dos parágrafos em destaque, espera-se que o aluno observe:

Parágrafo 1:

Estratégia de Introdução: Citação e definição. O candidato além de citar o sociólogo naturalista, apresenta também a definição deste sobre “fato patológico”.

Tema: Consumismo.

Tese: “o consumismo pode ser considerado como tal, uma vez que, segundo o seu ‘modus operandi’, baseado no paradoxo da massificação do individualismo e no ‘fetichismo da mercadoria’ marxista, dissemina seus valores individualistas, provocando a desagregação social.”

Parágrafo 2:

Estratégia de Introdução: Alusão histórica. O candidato reforça o questionamento do tema proposto pela prova: “O altruísmo e o pensamento a longo prazo ainda têm lugar no mundo contemporâneo?” A “queda do Muro de Berlim” e a dissolução da URSS” mostram o olhar crítico do candidato em relação aos textos motivacionais apresentados na proposta de redação.

Tema: Consumismo.

Tese: “Aparentemente, o mau desempenho deste sistema e a adoção posterior de uma abertura de mercado, por países ligados a antiga URSS demonstraram a superioridade do capitalismo.”

Parágrafo 3:

Estratégia de Introdução: Citação. O candidato optou em iniciar o seu texto recuperando o discurso da Igreja.

Tese: “A sociedade contemporânea entrou em um momento em que o consumo tornou-se vício e luxo”.

Parágrafo 4:

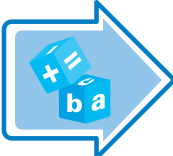
Estratégia de Introdução: Ilustração. O candidato lançou mão de uma narrativa mítica para introduzir o seu ponto de vista.

Tese: “Esse modo de produção apresenta três desencadeamentos que também levam o homem à ruína: o consumismo, a valorização do ter em detrimento do ser e a efemeridade das relações.”

Seção 5 – Períodos compostos por subordinação

Páginas no material do aluno

59 a 62

Tipos de Atividades	Título da Atividade	Material Necessário	Descrição Sucinta	Divisão da Turma	Tempo Estimado
	Explorando as orações subordinadas substantivas	Cópia das atividades.	Análise de parágrafos de introdução, a fim de analisar a estrutura sintática e o papel semântico de orações subordinadas substantivas.	Atividade individual	50 minutos

Aspectos operacionais

Apresente os fragmentos de textos aos alunos e, em seguida, solicite que respondam às questões. Corrija-as, reforçando o conteúdo gramatical.

Aspectos pedagógicos

Inicialmente, através de uma exposição didática, comente sobre o papel das orações subordinadas substantivas, a partir da função discursiva da modalização, na produção de textos argumentativos.

Distribua os fragmentos de textos e, através de um diálogo didático, chame a atenção dos alunos para as orações subordinadas substantivas e a contribuição destas nas modalizações. A modalização aqui é vista como uma ação linguística do falante, a qual está sempre permeada por intenções e argumentatividade, ou seja, as marcas de sua subjetividade expressas através das orações substantivas.

Em seguida, apresente os exercícios e solicite que os alunos respondam às perguntas e, em caso de dúvida, consultem o conteúdo sistematizado.

Atividade

Você já estudou que as orações podem se relacionar através de um período composto. Duas orações ou mais podem manter uma relação de interdependência sintática e semântica. As orações subordinadas apresentam uma relação de dependência sintática e semântica com outra oração, chamada de principal. Assim, o sentido completo da frase depende das duas orações conectadas. Se eliminarmos uma das orações, a outra perderá o seu sentido, pois uma depende da outra para que se estabeleça o sentido completo.

Dessa forma, as relações de sentido entre as ideias expressas pelas orações conectadas entre si vão estar sujeitas ao tipo de conjunção que as liga. A conjunção, portanto, pode funcionar como um índice argumentativo.

Neste nosso estudo, abordaremos as orações subordinadas substantivas. Essas orações são introduzidas pelas conjunções integrantes **que** (quando o verbo exprime uma certeza) e **se** (quando exprime uma incerteza).

Vejamos alguns exemplos dessas orações em introduções de textos dissertativo-argumentativos de vestibulares, tendo em vista que as orações subordinadas substantivas muito contribuem nas expressões de modalização (expressão do ponto de vista do enunciador em relação a uma informação): é verdade que, sabemos que, temos certeza de que, constata-se que, é possível que, parece aceitável que, espera-se que, diz-se que, seria bom que etc.

Exemplo 1:

Sabe-se que o conceito de felicidade carece de definições pontuais. A troca incessante do homem pelo equilíbrio entre realização material e emocional é o que confronta sua razão e emoção, na tentativa de alcance de uma autossatisfação plena que se convencionou chamar de felicidade. Por isso, as sucessivas gerações de sociedade procuram estabelecer modelos que sintetizam essa busca, ditando parâmetros que, ilusoriamente, organizam e homogeneízam aspirações que são, em essência, exclusivamente individuais.

(GUIA DO ESTUDANTE 2013. Redação + ENEM. São Paulo: Abril, 2013. p. 84.). Com correções. (Redação UFRJ – 2011 – Tema: “O que há de errado com a felicidade?”)

Nesse exemplo, a informação “o conceito de felicidade carece de definições pontuais” liga-se à expressão de modalização (“Sabe-se”) por meio da conjunção **que**. O conjunto formado pela conjunção integrante **que + o conceito de felicidade carece de definições pontuais** pode sempre ser substituído por um pronome substantivo, no caso, **isso** (“Sabe-se isso”). Essa oração é chamada de oração subordinada substantiva (“que o conceito de felicidade carece de definições pontuais”), e a expressão de modalização “sabe-se” constitui a oração principal.

Assim, a modalização reside na oração principal, enquanto o conteúdo proposicional do período é expresso na oração subordinada. Desse modo, as orações substantivas podem ser empregadas para expressar modalização – isto é: dúvida, certeza, probabilidade, possibilidade, necessidade.

Em um texto argumentativo, você pode optar por modalizações subjetivas (“sabe-se que”) ou objetivas (“eu sei que”), de acordo com o tipo de argumento que pretende desenvolver, ou seja, argumentos voltados mais para a razão ou para a emoção.

Atento a isso, responda às questões que se seguem:

Questão 1

O trecho abaixo é uma introdução de texto dissertativo-argumentativo de redação de vestibular da Fuvest. Leia-o e responda às perguntas.

Em recente publicidade de uma operadora de cartão de crédito, lia-se o seguinte “slogan”: “aproveite o melhor que o mundo tem a oferecer com o cartão de crédito X”. A frase diz muito sobre o mundo em que vivemos. Com um cartão, isto é, com os meios de se consumir, tem-se o melhor do mundo. Contudo, a frase esconde uma ambiguidade. “Com o cartão X” indica como se aproveitar o mundo em si ou apenas aquilo que o mundo tem a oferecer mediante o uso de um cartão? Nessa segunda leitura, evidencia-se que este mundo, dado como desejável, como único possível, é criação, fantasia.

<http://www.fuvest.br/vest2013/bestred/103092.html>

No período “evidencia-se que este mundo, dado como desejável, como único possível, é criação, fantasia”, em qual das orações se encontra a expressão do posicionamento do autor – na principal ou na subordinada?

Questão 2

Leia a introdução de uma redação de vestibular da Fuvest.

É sabido que o homem, ao longo do curso de sua história, modificou intensamente o seu modo de viver. Do nomadismo para a fixação na terra e do coletivismo dos meios de produção para a propriedade privada, o homem parece ter atingido o ápice dos processos segregatórios impostos a si próprios. (...)

<http://www.fuvest.br/vest2009/bestred/513828.html>

Releia o primeiro período do texto. Sublinhe com um traço a oração principal e com dois a oração subordinada substantiva. A seguir, identifique o tipo de parágrafo usado nesta introdução.

Questão 3

A modalização é um recurso linguístico que serve para aproximar ou distanciar o enunciador daquilo que ele enuncia por meio da asserção (afirmação, interrogação ou negação), do levantamento de uma hipótese ou pela sugestão. Com base nessa explicação, que expressão modalizadora, carregada de subjetividade, expressaria o sentido de “ter conhecimento de algo”? (DICIONÁRIO DIDÁTICO. 2.ed. São Paulo: Edições SM, 2008.)

Respostas comentadas

Questão 1

A oração, em que se encontra o posicionamento do autor, é a principal – “evidencia-se” -, ou seja, a modalização (contextualizada em uma argumentação) manifesta a ideia de certeza absoluta, está clara e certa que não admite dúvidas.

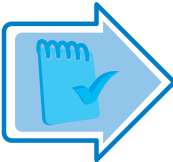
Questão 2

É sabido que o homem, ao longo do curso de sua história, modificou intensamente o seu modo de viver. A primeira oração é a principal formada pela passiva “é sabido” e a segunda é subordinada substantiva subjetiva introduzida pela conjunção integrante que. O tipo de parágrafo é de oposição. O parágrafo organiza-se em torno de um confronto de ideias (nomadismo X coletivismo).

Questão 3

A expressão modalizadora seria “é sabido”, que tem a função de modificar o sentido da afirmação “o homem, ao longo do curso de sua história, modificou intensamente o seu modo de viver”. A expressão assume um tom generalizado, não recaindo sobre o eu.

Atividade de Avaliação

Tipos de Atividades	Título da Atividade	Material Necessário	Descrição Sucinta	Divisão da Turma	Tempo Estimado
	Preparando-se para o Enem e outros concursos	Cópia da atividade.	Aplicação de questões de vestibular, a fim de avaliar os conhecimentos apreendidos.	Atividade individual.	50 minutos

Aspectos operacionais

Aplique as questões de múltipla escolha e corrija-as junto aos alunos.

Aspectos pedagógicos

O professor poderá avaliar os alunos, utilizando as questões propostas, conforme serão apresentadas.

Atividade

A fim de testar seus conhecimentos sobre argumentação e a estrutura das orações subordinadas substantivas, resolva as três questões objetivas abaixo:

1 – (Enem – 2009)

Cientistas da Grã-Bretanha anunciaram ter identificado o primeiro gene humano relacionado com o desenvolvimento da linguagem, o FOXP2. A descoberta pode ajudar os pesquisadores a compreender os misteriosos mecanismos do discurso – que é uma característica exclusiva dos seres humanos. O gene pode indicar porque e como as pessoas aprendem a se comunicar e a se expressar e porque algumas crianças têm disfunções nessa área. Segundo o professor Anthony Monaco, do Centro Wellcome Trust de Genética Humana, de Oxford, além de ajudar a diagnosticar desordens de discurso, o estudo do gene vai possibilitar a descoberta de outros genes com imperfeições. Dessa forma, o prosseguimento das investigações pode levar a descobrir também esses genes associados e, assim, abrir uma possibilidade de curar todos os males relacionados à linguagem.

Disponível em: <http://www.bbc.co.uk>. Acesso em: 4 maio 2009 (adaptado).

Para convencer o leitor da veracidade das informações contidas no texto, o autor recorre à estratégia de

- a. citar autoridade especialista no assunto em questão.
- b. destacar os cientistas da Grã-Bretanha.
- c. apresentar citações de diferentes fontes de divulgação científica.
- d. detalhar os procedimentos efetuados durante o processo da pesquisa.
- e. elencar as possíveis consequências positivas que a descoberta vai trazer.

Disponível em: <http://exercitandoportugues.forumeiros.com/t18-enem-2010-cancelado>.

2 – (FGV-SP)

Assinale a alternativa cuja oração em destaque tem a mesma classificação sintática que a oração destacada no período – *Frederick Douglass ensinou **que a alfabetização é o caminho da escravidão para a liberdade***.

- a. [...] espero **que não [as] tenhamos nestes [próximos] cem anos**.
- b. [...] um tipo de máquina do fracasso perpétuo **que esmigalha os sonhos de geração a geração**.
- c. [...] os Estados Unidos se vangloriaram **de ter um dos índices mais elevados de cidadãos alfabetizados no mundo**.
- d. Mas os colonizadores norte-americanos, compreendendo **em que consiste a liberdade**, não pensavam assim.
- e. [...] solucionar os dilemas **que nos perseguem**.

<http://fkconcursos.weebly.com/uploads/1/0/1/2/10129578/comentadas.pdf>

3 – (UFV-MG)

As orações subordinadas substantivas que aparecem nos períodos abaixo são todas subjetivas, exceto:

- a. Decidiu-se que o petróleo subiria de preço.
- b. É muito bom que o homem, vez por outra, reflita sobre sua vida.
- c. Ignoras quanto custou meu relógio?
- d. Perguntou-se ao diretor quando seríamos recebidos.
- e. Convinha-nos que você estivesse presente à reunião.

<http://fkconcursos.weebly.com/uploads/1/0/1/2/10129578/comentadas.pdf>

Respostas comentadas

Questão 1

Resposta: **Letra A.** Na letra A, temos um argumento de autoridade. Na letra B, o destaque é dado apenas para o professor Anthony Monaco. Na letra C, o texto apresenta uma única fonte. Na letra D, não há menção a procedimentos de pesquisa.

Questão 2

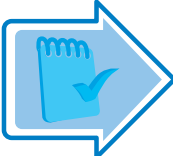
Resposta: **Letra A.** A oração destacada no período da pergunta é subordinada substantiva objetiva direta. Portanto, a oração da letra A é a que apresenta a mesma classificação. Nas letras **B** e **E**, temos orações subordinadas adjetivas, pois a palavra **que** é pronome relativo. Na letra **C**, temos uma oração subordinada substantiva objetiva indireta reduzida de infinitivo. E, a letra **D** é uma oração subordinada substantiva completiva nominal.

Questão 3

Resposta: **Letra C.** Trata-se de uma oração subordinada substantiva objetiva direta, introduzida por um pronome indefinido. As letras A, B e E apresentam orações subordinadas substantivas subjetivas introduzidas pela conjunção integrante que. E, na letra D, a oração subordinada substantiva é introduzida pelo advérbio interrogativo quando.

Obs.: As orações substantivas, em geral, são introduzidas pelas conjunções integrantes **que** e **se**. Mas, podem também, em alguns casos, ser introduzidas por um pronome ou advérbio interrogativo ou exclamativo, ou ainda por um pronome indefinido.

Atividade de Avaliação

Tipos de Atividades	Título da Atividade	Material Necessário	Descrição Sucinta	Divisão da Turma	Tempo Estimado
	Produzindo um parágrafo de introdução	Cópias da atividade.	Produção de um parágrafo de introdução segundo a proposta do Vestibular UERJ 2013.	Atividade individual.	30 minutos

Atividade

Leia os textos abaixo, retirados da prova de redação Vestibular UERJ 2013, e produza uma introdução conforme as orientações apresentadas.

Disponível em <http://www.vestibular.uerj.br>, acessado em 04/03/2014.

Texto 1

“Lembra-te de que tempo é dinheiro. Aquele que pode ganhar dez xelins* por dia com seu trabalho e vai passear, ou fica vadiando metade do dia, embora não despenda mais do que seis pence durante seu divertimento ou vadiação, não deve computar apenas essa despesa; gastou, na realidade, ou melhor, jogou fora, cinco xelins a mais.

(...)

Aquele que perde cinco xelins, não perde somente esta soma, mas todo o proveito que, investindo-a, dela poderia ser tirado, e que durante o tempo em que um jovem se torna velho, integraria uma considerável soma de dinheiro.”

BENJAMIN FRANKLIN

* xelim – unidade de moeda equivalente a 12 pence

WEBER, Max. Os pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1985.

Texto 2

Dizemos, com frequência, que fomos atropelados pelos acontecimentos – mas quais acontecimentos têm poder de atropelar o sujeito? Aqueles em direção aos quais ele se precipita, com medo de ser deixado para trás. Deixamo-nos atropelar, em nossa sociedade competitiva, porque medimos o valor do tempo pelo dinheiro que ele pode nos render. Nesse ponto remeto o leitor, mais uma vez, à palavra exata do professor Antonio Candido: “O capitalismo é o senhor do tempo. Mas tempo não é dinheiro. Isso é uma brutalidade. O tempo é o tecido de nossas vidas”. A velocidade normal da vida contemporânea não nos permite parar para ver o que atropelamos; torna as coisas passageiras, irrelevantes, supérfluas.

MARIA RITA KEHL (mariaritakehl.psc.br)

PROPOSTA DE REDAÇÃO

Os textos I e II apresentam posições opostas sobre a relação com o tempo: para o primeiro, tempo é dinheiro, porque deve ser empregado em produzir riqueza; para o segundo, tempo não pode ser resumido ao dinheiro, porque isso é uma brutalidade.

Com base na leitura dos textos e de suas elaborações pessoais sobre o tema, escolha uma das duas posições e a defenda, redigindo uma introdução. Para isso:

- utilize uma das estratégias de apresentação do tema estudadas nesta unidade;
- construa uma tese objetiva e polêmica;
- respeite a norma padrão da língua e
- atribua um título à sua redação.

Comentário

A avaliação do texto do aluno, aqui, deverá incidir principalmente sobre as principais características discursivas do texto que deveria ter sido produzido, considerando-se pra isso o grau de objetividade na apresentação do tema, a compatibilidade entre a introdução desse tema feita pelo aluno e os modelos dados de antemão, o potencial da tese defendida no que diz respeito à sua capacidade de suscitar polêmicas.

Além dessas questões mais centrais, no entanto, há que se lembrar que a redação também deverá ser avaliada levando-se em conta sua adequação à norma padrão. No que diz respeito a esse aspecto, o professor deverá observar, de modo geral, o seguinte elenco de itens:

1. *Requisitos básicos*: ausência de marcas de oralidade e de registro informal; precisão vocabular; obediência às regras gramaticais de concordância nominal e verbal; regência nominal e verbal; pontuação; flexão de nomes e verbos; colocação de pronomes átonos; grafia das palavras; acentuação gráfica; emprego de letras maiúsculas e minúsculas; e divisão silábica na mudança de linha (translineação).
2. *Desvios mais graves*: falta de concordância do verbo com o sujeito (com sujeito antes do verbo); períodos incompletos, truncados, que comprometem a compreensão; graves problemas de pontuação; desvios graves de grafia e de acentuação (letra minúscula iniciando frases e nomes e pessoas e lugares); e presença de gíria. falta de concordância do verbo com o sujeito (com sujeito depois do verbo ou muito distante dele); falta de concordância do adjetivo com o substantivo; regência nominal e verbal inadequada (ausência ou emprego indevido de preposição); ausência do acento indicativo da crase ou seu uso inadequado; problemas na estrutura sintática (frases justapostas sem conectivos ou orações subordinadas sem oração principal); desvios em palavras de grafia complexa; separação de sujeito, verbo, objeto direto e indireto por vírgula; e marcas da oralidade.